

# Ciclofaixa deixa de existir em Montenegro

## Cumprindo ordem judicial, foi retirada

**Montenegro** - Ao que parece, chegou ao fim a polêmica sobre a ciclofaixa instalada no meio da Rua Capitão Cruz, em uma das principais vias da área central de Montenegro. Acatando uma ordem judicial, por volta das 23 horas de segunda-feira, uma equipe de funcionários da prefeitura deu início ao desmanche do corredor de bicicletas. O trabalho seguiu até a 1 hora desta terça-feira e continuou logo cedo. A previsão era de que todas as calotas e tachões com refletores fossem removidos ainda ontem.

Conforme o novo diretor de Trânsito, Adão Aloy, que assumiu o cargo há seis dias, a ideia é colocar aos poucos em prática o plano de mobilidade urbana realizado há seis anos. “No plano, a sugestão é que a ciclovia fique nas Ruas Fernando Ferrari e Bento Gonçalves. Mas não vamos tomar nenhuma decisão sem antes ouvir a comunidade e o



**CONTROVÉRSIA:** espaço divide opiniões desde janeiro

Conselho Municipal de Trânsito”, garante.

A remoção do espaço que começou a dividir opiniões desde janeiro deste ano, continuou sendo motivo de conversa ontem pela manhã. Enquanto os operários arrancavam as demarcações, algumas pessoas reclamavam que o dinheiro público estava indo para o ralo, outras questionavam onde os ciclistas pedalariam e ainda houve quem defendesse o projeto do ex-prefeito Paulo Azere-do, cassado em 25 de maio.

No dia 26 de março a Justiça determinou que a prefeitura de Montenegro desfizesse as obras. A decisão atendia ao pedido do Ministério Público que ingressou com processo contra o município. Em 9 de abril a desembargadora da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, Laura Louzada Jaccottet, suspendeu a liminar que determinava o desmanche.

VEJA REPORTAGEM  
EM VÍDEO NO  
**jornalnh**.com.br